

## Em Análise

### Evolução da Balança Comercial Portuguesa dos Produtos da Fileira Florestal 2005-2009

Walter Anatole Marques<sup>1</sup>

#### 1 - Balança Comercial

A Balança Comercial <sup>2</sup> dos produtos da Fileira Florestal é largamente favorável a Portugal (Figura 1). Entre 2005 e 2007 assistiu-se a um aumento sustentado quer das entradas <sup>3</sup> quer das saídas <sup>4</sup> deste conjunto de produtos, a que se seguiu, na sequência da crise económica mundial, uma quebra nos últimos dois anos em ambos os fluxos, mais acentuada em 2009, quando atingiu respectivamente -17,1% e -13,3% (Figura 2).

**Figura 1 – Balança comercial portuguesa dos produtos da fileira florestal**

	Valores em 1000 Euros e %				
	2005	2006	2007	2008	2009
Entrada (Cif)	1 802 157	1 844 408	1 925 486	1 858 047	1 540 948
Peso no total das entradas(%)	3.8	3.6	3.5	3.2	3.3
Saída (Fob)	2 892 127	3 157 951	3 426 825	3 314 946	2 873 682
Peso no total das saídas(%)	9.7	9.4	9.4	9.0	9.8
Saldo (Fob-Cif)	1 089 970	1 313 543	1 501 339	1 456 899	1 332 734
Cobertura (Fob/Cif)	160.5	171.2	178.0	178.4	186.5

Fonte: GEE, a partir de dados e base declarados do INE (não incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas no comércio intracomunitário).

**Figura 2 – Taxas de crescimento do comércio internacional português dos produtos da fileira florestal**

	2006/2005	2007/2006	2008/2007	2009/2008	Média anual 2005-2009
Entrada (Cif)	2.3	4.4	-3.5	-17.1	-3.8
Saída (Fob)	9.2	8.5	-3.3	-13.3	-0.2

Por memória:

► **Comércio internacional total**

Entrada (Cif)	7.7	7.3	6.7	-20.9	-0.6
Saída (Fob)	13.3	8.4	0.7	-20.1	-0.3

Fonte: GEE, a partir de dados e base declarados do INE (não incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas no comércio intracomunitário).

Na Figura 3 encontram-se reunidas as balanças comerciais dos diversos componentes da Fileira Florestal, ordenados por ordem decrescente do valor das saídas. Como se pode observar, em 2009 foi

<sup>1</sup> Chefe de Equipa Multidisciplinar da Unidade Funcional de Estatísticas de Comércio Internacional. O conteúdo deste trabalho é da exclusiva responsabilidade do autor.

<sup>2</sup> Os valores apresentados neste trabalho não incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas no comércio intracomunitário, uma vez que essas estimativas vêm sendo elaboradas pelo INE ao nível de dois dígitos da Nomenclatura Combinada, não sendo compatíveis com a desagregação de produtos considerada.

<sup>3</sup> **Entrada** corresponde ao somatório da **Chegada** de mercadorias provenientes do espaço comunitário com a **Importação** de mercadorias vindas dos Países Terceiros.

<sup>4</sup> **Saída** corresponde ao somatório da **Expedição** de mercadorias para os países da UE, com a **Exportação** para os Países Terceiros.

negativo o saldo das trocas no domínio da Madeira. A Pasta de Papel, Papel e Cartão predomina no conjunto das saídas, mas o maior saldo positivo cabe à Cortiça. De todos os componentes, o único que ao longo do quinquénio registou um crescimento sustentado nas saídas foi o do Mobiliário de Madeira, que representa o 3º maior saldo em 2009.

**Figura 3 – Balança comercial portuguesa dos componentes da fileira florestal**

Valores em 1000 Euros e %

	2005	2006	2007	2008	2009
<b>► Pasta de papel, papel e cartão</b>					
Entrada (Cif)	961 142	976 292	1 111 180	1 119 422	996 868
TVH	-	1.6	13.8	0.7	-10.9
Peso no total da fileira (%)	53.3	52.9	57.7	60.2	64.7
Saída (Fob)	1 357 029	1 501 148	1 606 812	1 616 636	1 505 727
TVH	-	10.6	7.0	0.6	-6.9
Peso no total da fileira (%)	46.9	47.5	46.9	48.8	52.4
Saldo (Fob-Cif)	395 886	524 856	495 632	497 214	508 859
TVH	-	32.6	-5.6	0.3	2.3
Cobertura (Fob/Cif)	141.2	153.8	144.6	144.4	151.0
<b>► Cortiça</b>					
Entrada (Cif)	134 626	124 183	124 307	119 892	74 153
TVH	-	-7.8	0.1	-3.6	-38.1
Peso no total da fileira (%)	7.5	6.7	6.5	6.5	4.8
Saída (Fob)	816 577	827 773	833 769	791 618	662 223
TVH	-	1.4	0.7	-5.1	-16.3
Peso no total da fileira (%)	28.2	26.2	24.3	23.9	23.0
Saldo (Fob-Cif)	681 951	703 590	709 462	671 726	588 070
TVH	-	3.2	0.8	-5.3	-12.5
Cobertura (Fob/Cif)	606.6	666.6	670.7	660.3	893.0
<b>► Madeira</b>					
Entrada (Cif)	473 725	483 139	593 019	519 168	393 389
TVH	-	2.0	22.7	-12.5	-24.2
Peso no total da fileira (%)	26.3	26.2	30.8	27.9	25.5
Saída (Fob)	509 210	582 091	691 952	595 709	379 710
TVH	-	14.3	18.9	-13.9	-36.3
Peso no total da fileira (%)	17.6	18.4	20.2	18.0	13.2
Saldo (Fob-Cif)	35 485	98 951	98 933	76 541	-13 679
TVH	-	178.9	0.0	-22.6	-117.9
Cobertura (Fob/Cif)	107.5	120.5	116.7	114.7	96.5
<b>► Mobiliário de madeira</b>					
Entrada (Cif)	194 604	205 447	55 371	52 206	44 911
TVH	-	5.6	-73.0	-5.7	-14.0
Peso no total da fileira (%)	10.8	11.1	2.9	2.8	2.9
Saída (Fob)	179 782	206 011	258 196	276 086	293 961
TVH	-	14.6	25.3	6.9	6.5
Peso no total da fileira (%)	6.2	6.5	7.5	8.3	10.2
Saldo (Fob-Cif)	-14 822	564	202 825	223 881	249 051
TVH	-	-103.8	35 887.7	10.4	11.2
Cobertura (Fob/Cif)	92.4	100.3	466.3	528.8	654.5
<b>► Produtos químicos resinosos</b>					
Entrada (Cif)	38 059	55 347	41 609	47 360	31 627
TVH	-	45.4	-24.8	13.8	-33.2
Peso no total da fileira (%)	2.1	3.0	2.2	2.5	2.1
Saída (Fob)	29 529	40 928	36 096	34 898	32 061
TVH	-	38.6	-11.8	-3.3	-8.1
Peso no total da fileira (%)	1.0	1.3	1.1	1.1	1.1
Saldo (Fob-Cif)	-8 530	-14 419	-5 513	-12 462	435
TVH	-	69.0	-61.8	126.0	-103.5
Cobertura (Fob/Cif)	77.6	73.9	86.8	73.7	101.4

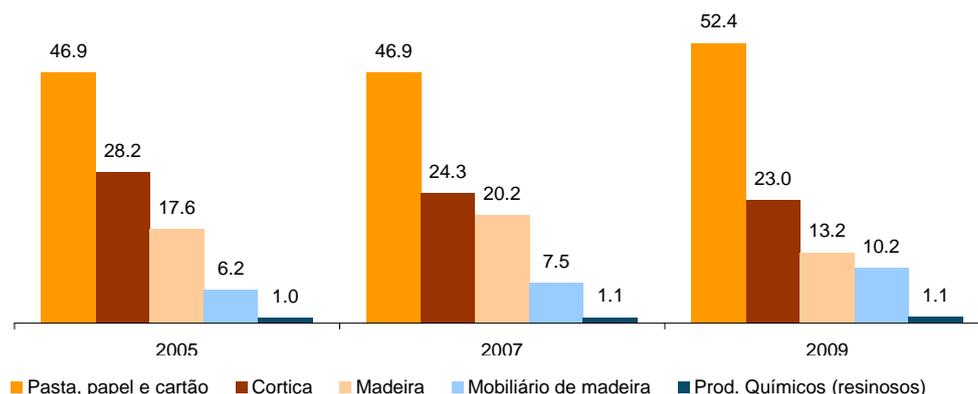
Fonte: GEE, a partir de dados e base declarados do INE (não incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas no comércio intracomunitário).

## 2 - Saídas dos Produtos da Fileira Florestal

Ao longo dos últimos 5 anos o peso das saídas da Fileira Florestal no total das saídas portuguesas oscilou entre 9,0% (2008) e 9,8% (2009).

A área dominante é a da Pasta de Papel, Papel e Cartão (52,4% do total da fileira em 2009), seguida da Cortiça (23,0%), da Madeira (13,2%), do Mobiliário de Madeira (10,2%) e os Produtos Químicos Resinosos (1,1%) (Gráfico 1).

**Gráfico 1 – Peso relativo das saídas dos produtos da fileira florestal (%)**  
2005 – 2007 – 2009



\* Somatório das Expedições para os países da UE com as Exportações para os países terceiros  
Fonte: GEE, a partir de dados e base declarados do INE (não incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas no comércio intracomunitário).

Em 2009 as saídas da Pasta de Papel, Papel e Cartão decresceram cerca de 7% face ao ano anterior, após um aumento sustentado que se verificava desde 2005.

O peso da pasta de papel no total do segmento tem vindo a decrescer, a favor do papel e cartão, produtos de maior valor acrescentado, cujo peso passou de 70,6% em 2005, para 74,2% em 2009. Entre o papel e cartão predomina o papel de jornal, em rolos ou folhas, o papel e cartão *kraft* não revestidos, as caixas, sacos, cartuchos e outras embalagens, bem como cartonagens diversas.

As saídas de Cortiça, decresceram em valor nos dois últimos anos, mais acentuadamente em 2009 (-16,3%). Predominam aqui as rolhas e outras obras de cortiça natural, as rolhas de cortiça aglomerada e os cubos, chapas, folhas, ladrilhos, etc., de cortiça aglomerada, com aglutinantes.

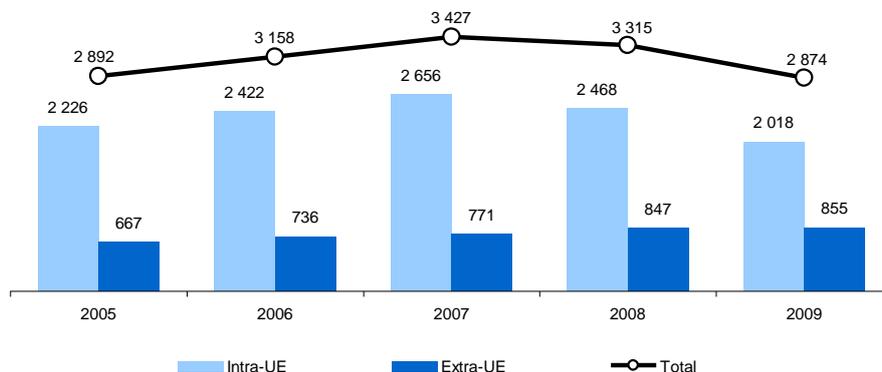
Diminuíram substancialmente em 2009 as saídas de Madeira (-36,3%), principalmente as de madeira em bruto (-61,4%), essencialmente de eucalipto, mas também da área da serração (-34,5%) e dos artigos de madeira (-29,7%), como painéis de fibras ou de partículas de madeira, e obras de marcenaria e carpintaria para construções.

Como já atrás foi referido, as saídas de Mobiliário de Madeira foram as únicas que, ao longo do período 2005-2009, registaram um crescimento sustentado, representando já mais de 10% da fileira.

As saídas de Produtos Químicos Resinosos, em declínio desde 2006, são essencialmente constituídas por colofónias e ácidos resínicos e seus derivados.

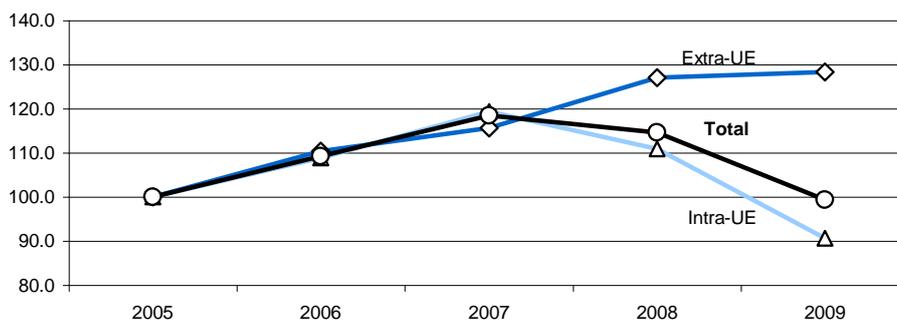
O principal destino dos produtos portugueses da Fileira Florestal é o espaço comunitário (Gráfico 2). Nos últimos dois anos foi positivo o ritmo de crescimento das saídas para os Países Terceiros, a par de uma quebra na UE (Gráfico 3). Entre 2005 e 2009 aumentou de 23,0% para 29,8% o peso das exportações dos produtos da Fileira Florestal para os Países Terceiros.

**Gráfico 2 – Evolução das saídas dos produtos da fileira florestal para o espaço intra e extracomunitário (2005-2009)**  
(milhões de Euros)



Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, no comércio intracomunitário).

**Gráfico 3 – Ritmo de crescimento das saídas dos produtos da fileira florestal para o espaço intra e extracomunitário (2005-2009)**  
(2005=100)



Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, no comércio intracomunitário).

Da Figura 4 constam, relativamente a cada componente, para o comércio intra e extracomunitário e para os 5 principais mercados de destino, o peso no total do segmento, a taxa média de crescimento anual entre 2005 e 2009, a taxa de variação homóloga nos últimos dois anos, e a quota de mercado de Portugal nas “importações” destes produtos nos parceiros comunitários.

**Figura 4 - Mercados de destino dos produtos portugueses da fileira florestal (%)**

Fileira Florestal					Pasta de Papel, Papel e Cartão						
Destino	Peso no Total 2009	Tx média anual 05-09	TVH 09/08	Quota de PT na UE	Destino	Peso no Total 2009	Tx média anual 05-09	TVH 09/08	Quota de PT na UE		
<b>Intra+Extra</b>	<b>100.0</b>	<b>-3.0</b>	<b>-13.3</b>	<b>1.9</b>	<b>Intra+Extra</b>	<b>100.0</b>	<b>2.6</b>	<b>-6.9</b>	<b>2.0</b>		
Intra	70.2	-5.6	-18.2	-	Intra	74.0	0.0	-14.9	-		
Extra	29.8	4.8	1.0	-	Extra	26.0	12.5	27.1	-		
O 5+	Espanha	24.6	-7.7	-23.6	12.9	O 5+	Espanha	24.3	2.8	-12.1	11.0
	França	14.2	-2.3	-7.2	2.9		Alemanha	13.2	0.3	-17.3	2.0
	Alemanha	10.1	-4.2	-13.5	1.6		França	11.0	1.7	-3.3	2.2
	EUA	6.4	-2.4	-10.3	-		Itália	6.6	0.6	-7.9	1.7
	Itália	6.2	-1.5	-11.5	1.9		R.Unido	6.2	4.7	4.9	1.3
Peso dos 5+	61.5				Peso dos 5+	61.2					

(continua)

Cortiça					
Destino	Peso no Total 2009	Tx média anual 05-09	TVH 09/08	Quota de PT na UE	
Intra+Extra	100.0	-5.1	-16.3	-	
Intra	59.1	-5.2	-14.3	55.0	
Extra	40.9	-5.0	-19.1	-	
Países da UE	França	20.8	-5.2	-11.2	64.2
	EUA	16.7	-4.3	-16.9	-
	Alemanha	10.7	-3.6	-5.2	66.3
	Espanha	9.6	-11.5	-33.5	73.5
	Itália	8.5	1.2	-6.8	63.5
Peso dos 5+	66.3				

Madeira					
Destino	Peso no Total 2009	Tx média anual 05-09	TVH 09/08	Quota de PT na UE	
Intra+Extra	100.0	-7.1	-36.3	-	
Intra	78.6	-10.1	-39.0	1.2	
Extra	21.4	12.1	-23.8	-	
Países da UE	Espanha	51.0	-10.9	-42.9	18.2
	França	6.7	-4.0	-20.3	1.0
	Angola	6.3	30.8	13.0	-
	R.Unido	6.0	-10.8	-42.5	0.8
	Itália	3.7	-5.0	-38.3	0.4
Peso dos 5+	73.7				

Mobiliário de Madeira					
Destino	Peso no Total 2009	Tx média anual 05-09	TVH 09/08	Quota de PT na UE	
Intra+Extra	100.0	13.1	6.5	-	
Intra	63.1	6.4	2.1	1.0	
Extra	36.9	32.7	14.9	-	
Países da UE	Espanha	26.6	10.7	12.0	7.8
	França	26.1	5.1	-2.4	2.3
	Angola	19.7	33.8	1.8	-
	EUA	2.7	27.9	7.8	-
	R.Unido	2.5	0.5	-28.3	0.4
Peso dos 5+	77.7				

Produtos Químicos Resinosos					
Destino	Peso no Total 2009	Tx média anual 05-09	TVH 09/08	Quota de PT na UE	
Intra+Extra	100.0	2.1	-8.1	-	
Intra	90.0	2.5	-9.5	4.1	
Extra	10.0	-1.2	6.7	-	
Países da UE	Alemanha	20.5	2.9	-4.0	6.9
	Espanha	19.9	3.2	14.2	11.1
	Itália	18.4	-1.1	-10.2	8.6
	P.Baixos	10.1	39.6	-24.2	6.4
	R.Unido	9.2	-1.8	-38.6	3.7
Peso dos 5+	78.1				

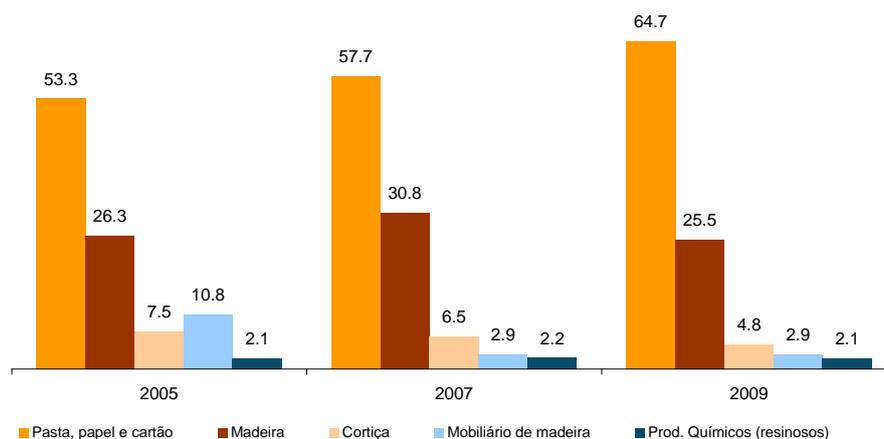
Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas no comércio intracomunitário) e do Eurostat (estatísticas de "importação" nos estados-membros).

### 3 - Entradas dos Produtos da Fileira Florestal

Ao longo dos últimos 5 anos o peso das entradas da Fileira Florestal no total das entradas de mercadorias portuguesas oscilou entre 3,2% do total (2008) e 3,8% (2005).

A área dominante, à semelhança da vertente das saídas, é ainda a da Pasta de Papel, Papel e Cartão (64,7% do total da fileira em 2009), seguida da Madeira (25,5%), da Cortiça (4,8%), do Mobiliário de Madeira (2,9%) e os Produtos Químicos Resinosos (2,1%) (Gráfico 4).

**Gráfico 4 – Peso relativo das entradas dos produtos da fileira florestal (%) 2005 – 2007 – 2009**



\* Somatório das Expedições para os países da UE com as Exportações para os países terceiros

Fonte: GEE, a partir de dados e base declarados do INE (não incluem estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas no comércio intracomunitário).

O peso da Pasta de Papel, Papel e Cartão no conjunto da fileira tem vindo a aumentar, tendo passado de 53,3% em 2005, para 64,7% em 2009. Com crescimentos sucessivos entre 2005 e 2008, as entradas destes produtos registaram uma quebra em 2009, face ao ano precedente (-10,9%). Predominam aqui as entradas de papel para toucador, toalhas, guardanapos, papel higiénico, lenços, fraldas, lençóis, vestuário, pensos e tampões higiénicos, de papel e cartão, pasta e mantas de celulose revestidos, e de papel de jornal em rolos ou folhas.

As entradas de Madeira decresceram nos dois últimos anos, mais acentuadamente em 2009 (-24,2%). Adquirem-se no exterior principalmente artigos de madeira, como painéis de fibras e obras de marcenaria e carpintaria para construções, madeira serrada e madeira em bruto, com a madeira dita tropical a perder peso de ano para ano.

As entradas de Cortiça incidem principalmente na cortiça natural em bruto, que em 2009 registaram uma quebra da ordem dos 40% face ao ano anterior. Seguem-se as rolhas e outras obras de cortiça natural.

As aquisições de Mobiliário de Madeira ao exterior têm vindo a decrescer acentuadamente a partir de 2007, designadamente no que se refere aos móveis, que viram o seu valor de importação descer de 164 milhões de Euros, em 2006, para pouco mais de 6 milhões, em 2009.

As entradas de Produtos Químicos Resinosos, essencialmente colofónias e ácidos resínicos, com reduzida expressão, com um comportamento irregular, registaram uma quebra em 2009 face ao ano anterior (-33,2%).

Da Figura 5 constam, relativamente a cada componente, para o comércio intra e extracomunitário e para os 5 principais mercados de destino, o peso no total do segmento, a taxa média de crescimento anual entre 2005 e 2009, e a taxa de variação homóloga nos últimos dois anos.

**Figura 5 - Mercados de origem das entradas em Portugal dos produtos da fileira florestal (%)**

Fileira Florestal				Pasta de Papel, Papel e Cartão					
Origem	Peso no Total 2009	Tx média anual 05-09	TVH 09/08	Origem	Peso no Total 2009	Tx média anual 05-09	TVH 09/08		
<b>Intra+Extra</b>	<b>100.0</b>	<b>-1.7</b>	<b>-17.9</b>	<b>Intra+Extra</b>	<b>100.0</b>	<b>0.9</b>	<b>-10.9</b>		
Intra	86.1	-0.6	-16.2	Intra	95.5	0.9	-11.6		
Extra	13.9	-7.4	-26.8	Extra	4.5	2.2	4.2		
O 5+	Espanha	50.3	0.4	-18.7	O 5+	Espanha	58.0	3.0	-14.3
	França	9.5	3.1	-8.6		Alemanha	7.9	-3.4	-14.6
	Alemanha	7.2	-1.5	-19.6		França	7.8	5.0	-3.9
	Itália	4.5	-1.8	-5.9		Suécia	4.9	-5.9	-15.8
	P.Baixos	3.3	0.3	-15.2		Itália	4.5	5.4	15.0
Peso dos 5+	74.8			Peso dos 5+	83.2				

Cortiça				Madeira					
Origem	Peso no Total 2009	Tx média anual 05-09	TVH 09/08	Origem	Peso no Total 2009	Tx média anual 05-09	TVH 09/08		
<b>Intra+Extra</b>	<b>100.0</b>	<b>-13.9</b>	<b>-38.1</b>	<b>Intra+Extra</b>	<b>100.0</b>	<b>-4.2</b>	<b>-23.9</b>		
Intra	75.7	-14.9	-42.9	Intra	67.2	0.1	-16.8		
Extra	24.3	-10.2	-16.9	Extra	32.8	-10.8	-35.3		
O 5+	Espanha	70.7	-15.1	-43.7	O 5+	Espanha	41.2	5.2	-15.5
	EUA	5.5	17.8	-24.8		França	7.7	-2.4	-10.7
	Marrocos	4.9	-23.9	-48.3		Brasil	7.6	-15.3	-41.0
	Argentina	3.7	39.5	133.6		Alemanha	7.0	1.6	-20.6
	Tunísia	3.6	-20.5	-27.3		EUA	6.9	-12.4	-33.5
	Peso dos 5+	88.4				Peso dos 5+	70.4		

(continua)

Mobiliário de Madeira			
Origem	Peso no Total 2009	Tx média anual 05-09	TVH 09/08
<b>Intra+Extra</b>	<b>100.0</b>	<b>-1.7</b>	<b>-23.9</b>
Intra	92.7	-2.0	-24.0
Extra	7.3	1.8	-21.8
Espanha	27.6	-11.7	-35.1
	26.4	5.3	-12.6
	10.7	-9.4	-28.7
	10.1	27.2	-16.2
	7.1	5.5	-18.5
Peso dos 5+	82.0		

Produtos Químicos Resinosos			
Origem	Peso no Total 2009	Tx média anual 05-09	TVH 09/08
<b>Intra+Extra</b>	<b>100.0</b>	<b>-4.5</b>	<b>-33.2</b>
Intra	17.8	-9.3	-56.3
Extra	82.2	-3.3	-24.6
China	53.3	-7.5	-38.4
Brasil	27.0	15.5	60.0
Espanha	6.1	-12.1	-28.6
França	5.1	4.5	-12.3
Alemanha	2.2	43.5	-89.0
Peso dos 5+	93.6		

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas no comércio intracomunitário) e do Eurostat (estatísticas de "importação" nos estados-membros).

As entradas de cortiça em Portugal encontram o seu principal fornecedor na Espanha, com cerca de 71% do total em 2009. O principal produto envolvido é a cortiça natural em bruto, que tem vindo a aumentar o seu peso face aos restantes ao longo dos últimos anos, representando em 2009 cerca de 82% de toda a cortiça fornecida a Portugal por este país (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Chegadas a Portugal de cortiça e suas obras com origem em Espanha

